

ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD- UNIPAMPA

Natalia Martinez¹

Camila Furlan Da Costa²

Resumo:

O curso de Administração Pública é um curso a distância da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) que é ofertado em quatro polos de apoio presencial: Hulha Negra, Rosário do Sul, Esteio e Cruz Alta. A modalidade EaD é uma forma de ensino que surgiu com a intenção de facilitar a vida acadêmica dos estudantes que devem conciliar o estudo com outras atividades e não encontram tempo para frequentar uma Universidade presencial. Porém, o curso de Administração Pública, no ano de 2018, observou uma alta desistência dos discentes que cursavam o curso no primeiro semestre do ano de 2018 e não efetuaram sua matrícula no semestre seguinte. Em vista disso, este trabalho teve por objetivo geral investigar os fatores que influenciam a evasão dos ingressos 2018/1 do curso Bacharelado em Administração Pública EaD- UNIPAMPA. Para atender esse objetivo geral foi enviado um questionário por meio eletrônico a todos os alunos evadidos, totalizando 65 sujeitos. Os resultados foram coletados através da metodologia Quantitativa- Survey/ Levantamento. Estes demonstraram que os discentes que evadiram apresentam uma faixa etária entre 22 a 40 anos e que 66,7% são solteiros. A maior porcentagem de respondentes estavam matriculados no polo de Hulha Negra, porém nenhum deles residia na cidade do polo. Com relação a atividade profissional, a maioria trabalha (77,8 %). Ao questionar o motivo de sua desistência, ressaltaram o fato de não adaptar-se a modalidade EaD, ter abandonado o ensino superior e não pretender voltar, ter iniciado pós-graduação ou, até mesmo, a impossibilidade de conciliar o estudo com o trabalho. Nesse sentido, com relação aos dias e horários das atividades presenciais, 44,44% acreditam que tenha uma grande influência sobre sua evasão e isso se reflete no 66,66% dos respondentes que expressaram dificuldade de ir ao polo. Através dos resultados pode-se concluir que os alunos, em sua maioria, são adultos que exercem uma atividade profissional e não tem tempo para realizar as atividades que o curso exige. Nesse sentido, o fato de não residir na cidade do polo pode ser um dos agentes influenciadores pela razão de demandar mais tempo dos discentes. Portanto, apesar de o EaD ser uma modalidade diferente e mais flexível, em que o aluno tem maior controle para administrar seu tempo e suas tarefas, isto, muitas vezes, exige uma maior responsabilidade que nem sempre eles estão preparados para assumir.

Palavras-chave: Educação à distância; Administração Pública; Evasão;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD- UNIPAMPA

¹ Aluno de graduação. nati7demello@gmail.com. Autor principal

² Docente. camilacosta@unipampa.edu.br. Orientador

ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD- UNIPAMPA

O curso de Administração Pública é um curso a distância da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) que é ofertado em quatro polos de apoio presencial: Hulha Negra, Rosário do Sul, Esteio e Cruz Alta. A modalidade EaD é uma forma de ensino que surgiu com a intenção de facilitar a vida acadêmica dos estudantes que devem conciliar o estudo com outras atividades e não encontram tempo para frequentar uma Universidade presencial. Porém, o curso de Administração Pública, no ano de 2018, observou uma alta desistência dos discentes que cursavam o curso no primeiro semestre do ano de 2018 e não efetuaram sua matrícula no semestre seguinte. Em vista disso, este trabalho teve por objetivo geral investigar os fatores que influenciam a evasão dos ingressos 2018/1 do curso Bacharelado em Administração Pública EaD- UNIPAMPA. Para atender esse objetivo geral foi enviado um questionário por meio eletrônico a todos os alunos evadidos, totalizando 65 sujeitos. Os resultados foram coletados através da metodologia Quantitativa- Survey/ Levantamento. Estes demonstraram que os discentes que evadiram apresentam uma faixa etária entre 22 a 40 anos e que 66,7% são solteiros. A maior porcentagem de respondentes estavam matriculados no polo de Hulha Negra, porém nenhum deles residia na cidade do polo. Com relação a atividade profissional, a maioria trabalha (77,8 %). Ao questionar o motivo de sua desistência, ressaltaram o fato de não adaptar-se a modalidade EaD, ter abandonado o ensino superior e não pretender voltar, ter iniciado pós-graduação ou, até mesmo, a impossibilidade de conciliar o estudo com o trabalho. Nesse sentido, com relação aos dias e horários das atividades presenciais, 44,44% acreditam que tenha uma grande influência sobre sua evasão e isso se reflete no 66,66% dos respondentes que expressaram dificuldade de ir ao polo. Através dos resultados pode-se concluir que os alunos, em sua maioria, são adultos que exercem uma atividade profissional e não tem tempo para realizar as atividades que o curso exige. Nesse sentido, o fato de não residir na cidade do polo pode ser um dos agentes influenciadores pela razão de demandar mais tempo dos discentes. Portanto, apesar de o EaD ser uma modalidade diferente e mais flexível, em que o aluno tem maior controle para administrar seu tempo e suas tarefas, isto, muitas vezes, exige uma maior responsabilidade que nem sempre eles estão preparados para assumir.

Palavras-Chave: Educação à distância; Administração Pública; Evasão;